

ISOLAMENTO ABSOLUTO: prática e teoria no cotidiano do consultório odontológico

Elma Cristina Silva SAMPAIO¹, Alfonso GALA-GARCIA², Camilo Aquino MELGAÇO³; Kelly Oliva JORGE⁴

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail: odontoelmaunincor@gmail.com

² Professor (a) do Curso de Odontologia/UNINCOR

³ Professor (a) do Curso de Odontologia/UNINCOR

⁴ Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR -e-mail:

kellyoliva@yahoo.com.br

Palavras -Chave: Isolamento Absoluto, Teoria no Cotidiano

RESUMO

O isolamento absoluto é de suma importância na prática odontológica, aumentando a eficiência do tratamento a ser realizado. No entanto, apesar de suas vantagens e recomendações, o uso do isolamento absoluto é frequentemente ignorado na prática dos dentistas. A presente pesquisa objetivou analisar o uso do isolamento absoluto por cirurgiões dentistas e avaliar quais os fatores que influenciam para a não utilização do isolamento. O estudo foi realizado na cidade de Belo Horizonte. Realizou-se um estudo piloto com 10 profissionais para avaliar possíveis alterações na metodologia. A amostra de conveniência foi composta por 30 profissionais, 15 clínicos gerais e 15 endodontistas. O instrumento de coleta utilizado foi um questionário auto-aplicável utilizado por Hill et al. (2008). Os dentistas assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A análise descritiva dos dados foi realizada com o auxílio do programa SPSS 15.0. Observou-se que a maioria dos participantes faz o uso do isolamento absoluto em procedimentos restauradores com resina composta em dentes posteriores (42.8%) e em procedimentos endodônticos (88.8%). Fatores como o tempo e a inconveniência foram relatados como principais razões para a não utilização do dique de borracha. Ressalta-se a importância das instituições educacionais na continuidade do ensino da técnica de forma cada vez mais motivacional ao futuro cirurgião dentista para que haja uma constante redução na discrepância entre a teoria e a prática na Odontologia.